



Boletim informativo da biblioteca escolar

Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim

Ano I, nº 2

Janeiro 2009



Plano Nacional de Leitura avança com entusiasmo nas escolas do Agrupamento

O PNL, criado em 2006, foi pensado para aumentar os níveis de literacia dos portugueses em geral, e promover os hábitos de leitura do público estudantil em particular, pouco treinados no conjunto dos países europeus na primeira linha de desenvolvimento. A este nível, a principal alteração de princípio tem a ver com a utilização das potencialidades da leitura como chave de compreensão do mundo nas suas múltiplas formas de abordagem. Isto implica que a leitura seja trabalhada de forma a facilitar o desenvolvimento de competências necessárias à aquisição dos diversos saberes.

(continua na página 2).

2009, ANO INTERNACIONAL SOBRE A APRENDIZAGEM DOS DIREITOS HUMANOS

Artigo 26 °

1. Toda a pessoa tem direito à educação. A educação deve ser gratuita, pelo menos a correspondente ao ensino elementar fundamental. O ensino elementar é obrigatório. O ensino técnico e profissional deve ser generalizado; o acesso aos estudos superiores deve estar aberto a todos em plena igualdade, em função do seu mérito.
2. A educação deve visar a plena expansão da personalidade humana e ao reforço dos direitos do homem e das liberdades fundamentais e deve favorecer a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos os grupos raciais ou religiosos, bem como o desenvolvimento das actividades das Nações Unidas para a manutenção da paz.

Actividades do Plano Nacional de Leitura avançam com entusiasmo

O PNL, criado em 2006, foi pensado para aumentar os níveis de literacia dos portugueses em geral, e promover os hábitos de leitura do público estudantil em particular, pouco treinados no conjunto dos países europeus na primeira linha de desenvolvimento. A este nível, a principal alteração de princípio tem a ver com a utilização das potencialidades da leitura como chave de compreensão do mundo nas suas múltiplas formas de abordagem. Isto implica que a leitura seja trabalhada de forma a facilitar o desenvolvimento de competências necessárias à aquisição dos diversos saberes.



5º C em actividade

Este ano, na escola sede, o PNL tem sido implementado com sucesso nas turmas do 2º Ciclo, graças ao trabalho das professoras Ana Lourenço (coordenadora do Plano), Fátima Patrão, Fátima Delgado e Laura Mouta.

Nos quintos anos A, B e D, fez-se a leitura e o estudo da obra “A Noite de Natal”, de Sophia de Mello Breyner Andresen. No quinto ano, turma C, leu-se e trabalhou-se a obra “Contos de Grimm”. No sexto ano, fez-se a leitura orientada da obra “Os Três Presentes”, de Álvaro Magalhães.

O facto de estas obras relevarem valores como a amizade, o amor, a alegria, a paz e a solidariedade foi determinante para a sua escolha. No final do período, os alunos envolvidos realizaram uma actividade de leitura dramatizada, alusiva à quadra natalícia, que envolveu vários agentes da comunidade escolar e local, nomeadamente o lar Padre Domingos, de onde vieram alguns idosos para assistirem à leitura dramatizada da obra “Os três presentes” pelos alunos do 6º B.



Alguns idosos do Lar Padre Domingos assistiram, deliciados, à leitura dramatizada que lhes foi oferecida pelos alunos do 6º B.

Várias foram as actividades realizadas em torno das obras:

- Pesquisa bibliográfica dos autores;
- Leitura dialogada/expressiva das obras;
- Exploração vocabular e explicitação do vocabulário;
- Revisão e consolidação de conteúdos gramaticais;
- Ilustrações de partes das narrativas;
- Resumos orais/escritos e reconto das histórias;
- Questionários orais para verificação da compreensão das obras;
- Fichas de trabalho

Avaliação positiva também nas escolas do 1º CEB

Os professores responsáveis pelas actividades do PNL no 1º CEB do Agrupamento são unânimes em considerá-las proveitosas e estimulantes para os seus alunos. Sempre orientados pelos objectivos de promoção do prazer da leitura e do desenvolvimento das competências a ela associadas, trabalharam um conjunto de obras referenciadas no PNL nas várias escolas do Agrupamento. Em torno delas realizaram diversas actividades, a saber: leituras individuais e em grupo, debates e confrontos de ideias, jogos, ilustrações, dramatizações, reconto da história, entre outras. A motivação dos alunos foi a preocupação constante, por isso a vertente lúdica esteve sempre presente.

Truques e dicas para pesquisar na *net*

A palavra-chave

Utiliza, de preferência, substantivos. Por exemplo, se queres saber qual o papel dos animais domésticos na transmissão da toxoplasmose ao ser humano, pesquisa por: toxoplasmose transmissão ser humano. Coloca primeiro os conceitos mais importantes.

O essencial e o acessório

Não é feita a distinção entre maiúsculas ou minúsculas e o uso de acentos é indiferente. Ex: Educação ou educação. Menos de três caracteres não são considerados relevantes. Ex: ministério da educação.

Aspas

Se estás à procura de uma frase ou expressão, coloca aspas no início e no fim. Escreve "Sistema Nacional de Saúde".

Asteriscos

Se não tens a certeza de como se escreve a palavra que procuras, coloca as primeiras letras da mesma seguidas de asterisco. Ex: plan* dar-te-á *sites* onde constam as palavras com a mesma raiz, como planeta, planetário ou planeamento.

Os sinais (+) e (-)

Utiliza o sinal (+) ou (-) para adicionar ou excluir palavras. Ex: para encontrar informação sobre o navegador Vasco da Gama é conveniente excluir a palavra "ponte" da pesquisa. Escreve no campo de pesquisa Vasco da Gama-ponte.

Outro exemplo: "Sistema Nacional de Saúde"+Portugal

Operadores booleanos (*and* - *or* - *not* - *near*)

Os operadores booleanos servem para combinar vários termos numa pesquisa. Por exemplo:

- a) revolução *and* Abril
- b) Benfica *or* glorioso
- c) *not* tem o mesmo valor que o sinal de menos.

Fonte: *Guião para pesquisas na Internet*, Escola Secundária de Nelas

Os números do acervo da biblioteca

CDU	Existências
Filosofia, Psicologia	158
Religião, Teologia	94
Ciências sociais	574
Matemática e Ciências Naturais	391
Ciências Aplicadas, Medicina, Tecnologias	191
Arte, Recreação, Desporto	434
Língua, Linguística, Literatura	1360
Geografia, História	543

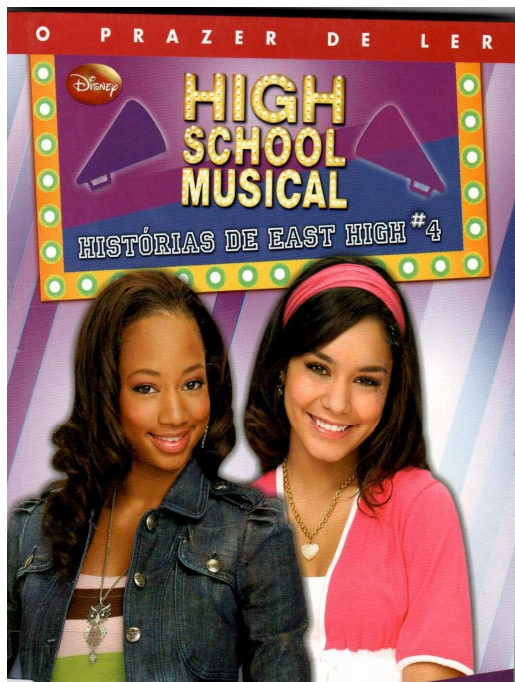
Quantos documentos existem na biblioteca? Quantos livros? Quantos CD's e DVD's? Quantas revistas e outros documentos? Quais as áreas temáticas com maior número de exemplares? Os registos da biblioteca permitem responder a todas estas questões.

A todo o momento a biblioteca é enriquecida com novas existências, mas no final de 2008 tinha nas suas prateleiras 5111 documentos, dos quais 3611 eram livros em suporte de papel. Os restantes eram CD's e DVD's. Neste número não estão contempladas revistas, jornais, boletins ou outros documentos semelhantes.

Se fizermos uma distribuição por áreas temáticas, seguindo a CDU (Classificação Decimal Universal), verificamos com naturalidade que o 8 – Língua, Linguística e Literatura – é aquele a que corresponde maior número de existências – 1360 –, seguindo-se as áreas das Ciências Sociais e Geografia e História, com 574 e 543 exemplares, respectivamente. Ao contrário, as áreas com menor número de exemplares são as correspondentes aos números 1 – Filosofia, Psicologia – e 2 – Religião, Teologia –, com 158 e 94, respectivamente. O quadro ao lado dá-nos a distribuição das existências pelos oito números da CDU.

A ONU declarou 2009 como Ano Internacional sobre a Aprendizagem dos Direitos Humanos.





«Os alunos de East High estão a preparar-se para os exames de admissão à universidade, e a Gabriella tem a pouca sorte de dar explicações à Sharpay. Felizmente, todos têm a festa do Dia das Bruxas para se distraírem. O tema deste ano é «Fantasia Futura», e os alunos terão de usar trajes que representem aquilo que gostariam de vir a ser um dia. A Gabriella e o Troy tentam adivinhar o que cada um deles imagina para o seu futuro, mas vão ter de esperar pelo dia da festa para ficarem a saber. Serão as visões deles compatíveis?»

Baseado no filme original do Disney Channel



«Deram-me este diário quando fiz anos. Tive tal desilusão quando o desembulhei que me apeteceu atirá-lo para o caixote do lixo.

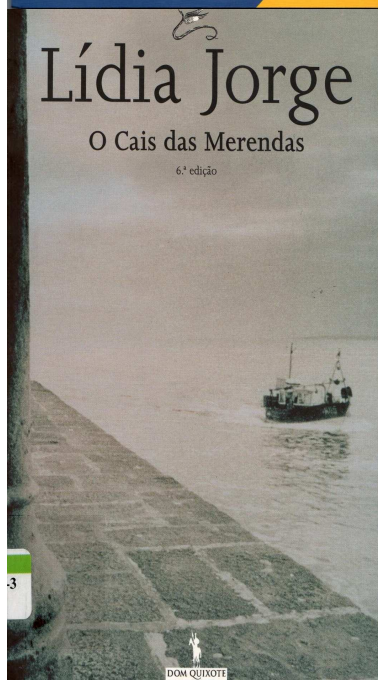
Um livro em branco, à espera que eu, que nem para ler tenho paciência, aí escreva a minha vida. Para algum dia qualquer bisbilhoteiro ficar a saber os meus segredos mais íntimos, se apanhar a chave. Era o que faltava!

Hoje encontrei-o. É domingo. Devia estudar mas não estou para isso. Folheio o livrinho em branco, imagino o que está ainda em branco na minha vida. Porque não hei-de escrever sobre mim? Quem sabe se não virei a ser pessoa famosa? Ainda tudo me pode acontecer.

O diário de um super qualquer, que o meu pai tem, está recheado de altos pensamentos. Tão recheado que até enjoa. Fora com os pensamentos! Viva o sol!

Estou aqui fechada em casa com 4 dinossauros (familiares). E Chove: óptimo para as alfaces, péssimo para mim.

Que hei-de fazer para sentir que estou viva, senão pôr a música no máximo?»



«Claro que perturbaria. Mas quem primeiro acordou foi Aldegundes Beira, certamente pela queda miúda da caruma dos pinheiros, e ao abrir os olhos não se reconheceu, sobressaltada, endireitando-se com um estremecimento que imprimiu a todos os adormecidos. Mexeram-se um pouco e aninharam-se mais pelo vento que soprava longe da encosta. Estava Aldegundes Beira a ver a vida andar à roda da cabeça e não sabia como para ali tinha vindo nem quem era. Ai de mim, como me chamo? E onde estou? Serei casada ou solteira? Em cada pergunta que fazia punha Aldegundes Beira o ímpeto de uma aflição, e cravava os olhos em todos como se alguém por brincadeira lhe tivesse escondido a identidade dentro da algibeira. Digam-me se tenho pai e mãe, como me chamo de sobrenome, se já tivesse filhos ou filhas. Só que ninguém respondia, porque à excepção de Sebastianito, todos dormiam a sono solto por esse vento da tarde, e Sebastião Guerreiro ao ver a feição que tomava aquele primeiro acordar, fechou os olhos e entreabriu a boca como se tivesse adormecido desde há muito.»

M
O
N
T
R
A

D
E

N